

MEMORIAL DESCRITIVO

1. Objeto

Execução de pavimento em paralelepípedo

Ruas: Dr Daniel Fachardo Junqueira, Padre João Manuel de Camargo e David Alssufi

Parque do Sol – Amparo – SP

Os serviços contemplam a execução de drenagem com guias e sarjetas, bocas de leão, tubulações de concreto que será conectada ao PV existente. Deverá ser executado uma escarificação, o nivelamento e compactação de terreno para correção do leito, após será pavimentado com Paralelepípedos fornecidos pelo Município.

2. Placa de identificação da obra

Deverá ser executada a placa de indicação e identificação da obra, em chapa galvanizada, sustentadas por pontaltes metálicos ou de madeira, desde que garantam a visibilidade e segurança da mesma, tendo 6 m². O layout e informações deverão atender o Manual de Identidade Visual do Estado de São Paulo.

Apresentar a ARTE para aprovação, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano antes da confecção da placa.

3. Locação de container tipo guarita - área mínima de 4,60 m².

Serão locados 01 containers para ser utilizado como depósito de material de obra e devendo seguir todas as recomendações da Norma Regulamentadora NR18, do Ministério do Trabalho.

O container deverá ser seguro para acomodação dos materiais e equipamentos da obra.



4. Placa para sinalização viária em chapa de aço, totalmente refletiva com película III/III - área até 2,0 m² e Suporte de perfil metálico galvanizado

As ruas onde haverá obra de pavimentação deverão ser devidamente sinalizadas, para que não ocorram acidentes ou mesmo para orientação aos munícipes

5. Drenagem

a. Lastro de Pedra Britada

Para uso sob as guias e sarjetas, adotar espessura de 5 cm (m³): A pedra britada utilizada deverá ser em números médios.

b. Guia Pré-Moldada Reta

Deverá ser respeitado o projeto para execução das guias. O serviço deverá ser piqueteado com intervalo de 5,00 m, em trechos retos, as guias deverão ser retas pré-moldadas (padrão Prefeitura Municipal de São Paulo, tipo PMSP 100), com fck de 25 MPa e concreto usinado com fck de 20 MPa, cimento e areia. Deverão observados alinhamentos e nivelamentos.

c. Sarjeta ou sarjetão Moldado no local, concreto com fck 20 MPa.

Deverá ser respeito medidas e dimensões especificadas em projeto, o construtor deverá fornecer equipamentos e mão de obra adequada para o serviço, será feito em formas e executado em concreto usinado com fck de 20 MPa, pedra britada n^o2, o acabamento será com argamassa de cimento e areia, conforme a seção e caimentos desejados. Os produtos florestais e / ou subprodutos florestais utilizados deverão atender aos procedimentos de controle estabelecidos nos Decretos Estaduais 49.673 / 2005 e 49.674 / 2005.

d. Escavação mecanizada de valas ou cavas com altura de até 2,00 m



As aberturas das valas serão feitas seguindo rigorosamente o projeto, onde são definidas as dimensões das peças a serem executadas, deverá seguir as cotas e perfis. Todo material inservível deverá ser transportado às suas expensas e com segurança. Caso a Contratada não tenha local apropriado, deverá solicitar por escrito à Prefeitura de Municipal de Amparo, para que indique local apropriado.

e. Tubo de concreto (PS-2), DN=400 mm

Antes do início do assentamento da tubulação o fundo da vala deverá ser apiloado para receber a tubulação. Na execução dos tubos e cotas deverão ser executados de acordo com o projeto. Os tubos são em concreto simples classe PS-2, seção circular, com juntas rígidas argamassadas, para redes de águas pluviais e líquidos não-agressivos, diâmetro nominal de 400 mm; argamassa de cimento e areia, traço 1:3, para a junta; argamassa de cimento e areia, traço 1:1, com hidrófugo, para o capeamento externo da junta. Para a sua execução deverá ser observado os cuidados com: carregamento, assentamento, alinhamento e nivelamento dos tubos; aplicação de juta ou estopa alcatroada na ponta do tubo; encaixe da ponta do tubo, de forma centrada; execução e aplicação da argamassa na bolsa do tubo; capeamento externo da junta com argamassa impermeabilizante, formando respaldo de 45° em relação à superfície do tubo, e o escoramento do tubo com solo proveniente da escavação. Norma técnica: NBR 8890

f. Reaterro compactado mecanizado de vala ou cava com compactador

Este deve ser apiloado para evitar solapamento de solo nas vizinhanças da escavação. Poderá ser com pilão de 30kg, ou sapo mecânico. O serviço deverá ser de: lançamento e espalhamento do solo; compactação, por meio de compactador; nivelamento, acertos e acabamentos manuais.

g. Boca de leão simples

Deverá ser executado conforme projeto, respeitando as cotas terá altura até 1,20 m, padrão PMSP, constituída por: alvenaria de bloco de concreto estrutural; argamassa graute; fundo

em concreto armado; revestimento interno com argamassa de cimento e areia traço 1:3, com uso de polímero impermeabilizante; cinta de amarração superior para apoio da tampa; tampa de concreto para boca de lobo; guia tipo chapéu para boca lobo.

h. Poço de Visita em Alvenaria tipo PMSP – balão

O poço de vista terá diâmetro interno de 1,10 m e altura de 1,50 m, padrão PMSP, será constituído por alvenaria de tijolo comum com revestimento em argamassa o fundo de concreto, deverá ser executado chaminé de 0,50 m na parte superior para apoio de tampão em ferro fundido e a colocação do tampão que deverá suporta carga de 400 KN com diâmetro de 0,60 m que deverá ser nivelado com o Pavimento.

6. Regularização e compactação mecanizada de superfície, sem controle do proctor normal e Pavimentação em Paralelepípedo

O terreno deverá passa por escarificação, nivelamento, regularização e compactação, para a implantação de plataforma destinada à pavimentação; acabamento da superfície, para o acerto das cotas; locação por meio de piquetes, do eixo e cotas do greide.

A locação da obra corresponde as instalações de guias e sarjetas

Os paralelepípedos serão fornecidos pelo município.

Para a execução do pavimento em paralelepípedo sobre coxim de areia, a superfície do terreno deverá ser apiloada manualmente, após deverá ser execução do lastro em areia, com altura média de 10 cm e assentados os paralelepípedos, a sequência correta para assentamento é das bordas para o centro e, quando em rampa de baixo para cima; arremate das bordas laterais, para impedir o escorregamento das peças.

O rejuntamento será em argamassa de cimento e areia lavada no traço de 1:3 a aplicado nas juntas dos paralelepípedos e acabamentos finais da superfície.

Recebimento da Obra:

O serviço pode ser recebido se atendidas todas as condições de projeto, fornecimento dos materiais e execução.



A sinalização da obra e possíveis desvios deverá ser providenciada pela contratada.

Não será aceito peças com defeitos visíveis na superfície, como falta de esquadro, falta de nivelamento ou ondulações, etc.

A Fiscalização deve acompanhar a execução.

Amparo, 10 de agosto de 2021

Mônica de Souza Lenzi Baraldi

Engenheira Civil – SMDU